

Auto de Teatro

No ano em que completou 25 anos o FITEI abriu com uma **Indecência Flagrante**

Diz-se que, este ano, no Festival Internacional de Teatro de Expressão Ibérica, a partir de agora denominado FITEI, a Má Companhia, criada no âmbito da Academia Contemporânea do Espectáculo, vai andar pela rua. Mas o que foi badalado aos quatro ventos, e ninguém pode negar, é que o festival abriu com uma "Indecência Flagrante", levada à cena pelo Teatro Experimental de Cascais.

Este ano, na vigésima quinta edição, a das bodas de prata, o número de visitantes, que é como quem diz espectadores, começa a contar nos setecentos mil, tantos quantos já assistiram ao total dos espectáculos das edições anteriores. Além daquela "Indecência", bem o melhor é ouvir Maria Adelaide Amaral, escritora e dramaturga nascida no Porto mas há muito radicada no Brasil.

Na Mensagem ao XXV FITEI, Maria Adelaide Amaral recorda a história de Téspis, o grego que, no século VI a.C., "usando uma túnica e uma máscara desceu solenemente os degraus do altar improvisado sobre uma carroça e, sem esperar que a multidão se refizesse do inesperado, afirmou: "Eu sou Dionísio!"

Teatro, já se vê. Essa coisa que se move "sob o signo da liberdade, da alegria e da transgressão" e que se faz "celebração, desafio, arena de conflitos, líbelo contra a tirania". Ainda está a tempo de ir, este ano, ao FITEI.

Quando esta página lhe chegar às mãos o programa que resta é o seguinte:

- 05-06-2002 **Companhia do Latão - Auto dos Bons Tratos**
- 05-06-2002 **Companhia Teatral Martim Cererê - Escuta, Zé**
- 07-06-2002 **Companhia Teatral Martim Cererê - Puro Brasileiro**
- 07-06-2002 **CAT - Centro Andaluz de Teatro - La Lozana Andaluza**
- 07-06-2002 **Companhia ACE/ Bur-Bur - As Águas**
- 08-06-2002 **Maria Emília Correia/Teatro Trindade - Menino ao colo**
- 09-06-2002 **Companhia Ruth Escobar - Os Lusíadas**
- 09-06-2002 **L'Avalot y Discipulos de Morales - Proyecto Cabeza**

Não perca. São as bodas de prata do FITEI.